

## AVISO À POPULAÇÃO

### PRECIPITAÇÃO, NEVE, VENTO e AGITAÇÃO MARITIMA

#### I. SITUAÇÃO

##### Situação Meteorológica:

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), realizado hoje no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), e de acordo com a informação meteorológica disponibilizada **prevê-se, para as próximas 48 horas, um agravamento das condições meteorológicas, salientando-se:**

- **Períodos de chuva por vezes forte** (entre 10 e 20 mm numa hora) e persistente (entre 30 e 40 mm em seis horas) nas regiões do Norte e do Centro, passando a aguaceiros, que poderão ser fortes, de granizo e acompanhados de trovoadas, entre o início da tarde de amanhã e o final da manhã de quarta-feira.
- **Vento forte** do quadrante sul **com rajadas até 80 km/h** a norte do Cabo Mondego. Nas terras altas das regiões Norte e Centro vento com rajadas até 100 km/h, a partir do meio da tarde de amanhã até ao início da manhã de quarta-feira.
- **Queda de neve acima de 1200/1400 metros de altitude**, entre o final da tarde de quarta-feira e o final da manhã de quinta-feira, podendo descer à cota de 1000 metros na serra do Gerês.
- **Agitação marítima na costa ocidental** com ondas de sudoeste com 4,0 a 4,5 metros, passando entre o fim da tarde de amanhã e o início da tarde de quinta-feira, para noroeste com ondas de 4 a 5 metros de altura.

**Acompanhe as previsões meteorológicas em [www.ipma.pt](http://www.ipma.pt)**

#### 2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;



- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

### 3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Proceder à colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

### Divisão de Comunicação e Sensibilização

